



Adeus final

(L. GUIMARÃES JUNIOR)

Murmurava Romeu: «Não tarda o dia, Adeus, Julieta amada!» Ella saudou: «Um só momento ainda!» E, rezeirosa Ao niveo peito sou—Romeu prendia.

«Ouves cantar ao longe a cotovia? E' hora, adeus!» E a pallida amorosa: «Promettes—no voltar?» dizia anciosa, E n'um beijo Romeu lhe prometia.

No entanto a sorte estúpida e pesada Cortou com um golpe da traidora setta O leve idyllo e a vaporosa escada...

Como Romeu aos pés de Julieta. Adeus! te digo oh Musa minha amada! Quem sabe! o adeus final do teu poeta.

Roma.

Companhia Ytuana

No relatório de s. exc. o presidente da provincia. lê-se o seguinte:

O unico credor desta companhia é o governo pela quantia de rs. 2.423.781\$314.

Per act. do governo foram approvadas as modificações feitas no regulamento das tarifas e tabellas.

De 1880 para cá os saldos provenientes do tronco e ramaes augmentaram consideravelmente, devido em muito á navegação dos rios Piracicaba e Tietê, que melhorou e regulou o serviço de cargas.

A companhia, devido a difficuldades financeiras ou a descuido e negligencia, segundo dizem as suas competidoras, Sorocabana e Rio Claro, collocou-se em má posição e deu azo a que estas lhe usurpassem o natural desenvolvimento, deixando-se cercar por ella e apertar-se de um e outro lado. As suas concorrentes vieram disputar-lhe as cargas que descem pelo Tietê.

Seja pelo que for, como os interesses da companhia Ytuana confundem-se com os da provincia, a qual garante juros, e os do Estado, entende a presidencia que é tempo de impedir que as estradas concorrentes prosigam em seus designios de suffocar a Ytuana.

Assim, a estrada Sorocabana não deverá penetrar no município de Botucatu sinão quanto baste para alcançar altura conveniente em demanda do Paranapanema e a companhia Rio Claro não deve ser permitida que ultrapasse o que já obteve excessivamente nos traçados primitivos do seu ramal do Jahú.

Obstada a invasão das companhias concorrentes, dar-se-ia á Ytuana toda a vantagem da navegação dos rios Piracicaba e Tietê.

Assegurando-se assim o seu futuro seriam attendidos os interesses da lavoura que teria transporte mais barato.

Dr. Ignacio Betholdi

Falleceu na capital no dia 20, o dr. Ignacio Betholdi, na idade de 76 annos.

Talento e distincto medico, o dr. Betholdi era uma individualidade essencialmente sympathica. Illustração notavel, mostrou-se superior e respeitado na sua profissão.

Dotado de sentimentos altruistas, tornou-se o medico dos pobres.

Residindo d'esde 1864 entre nós, consubstanciou-se com o Brazil, tendo ha dois annos se naturalisado cidadão brasileiro, militando no partido republicano.

A cidade de Ytú, por algum tempo o possuio como um dos seus clinicos.

Conheceu as qualidades generosas do fallecido e pode avaliar portanto quanto é sensível a sua perda.

Nossos pesames a exm. familiar

Feruidade

Uma mulher, Magdalena Seresine, deu a luz no hospital de Florença, cinco filhos, dos quaes tres morreram logo. A mãe vai perfeitamente.

Invasão

Os immigrados orientaes constituiram uma força de cerca de mil homens, sob o commando do general Arredondo, tendo invadido a Republica Oriental por alguns departamentos do Norte, com o fim de derrubar a politica do general Santos. Os nossos patricios estabelecidos nos campos orientaes, tem sido victimados por medidas acintosas provocando protestos por parte da n'ssalegação.

Disturblo

Do lado do Taboão um individuo cujo nome se ignora, achando-se em uma venda, travou-se de razões com um irmão, atirando-lhe uma garrafa, cujo estilhaço offendeu levemente a um escravo de Joaquim Alves Feo, que ahí se achava.

A autoridade tomou conhecimento do facto.

Divida

Até 31 de Dezembro ultimo a divida passiva da provincia eleva-se á 7,389.937\$392.

Palavras imperiaes

Lo-se no Jornal do 20: S. M. o Imperador, depois da sollemnidade da libertação do dia 14, dirigio ao presidente da camara as seguintes palavras: «Creio que não esperare, muito tempo para ver de todo extinta a escravidão no Brazil. Aprecio muito estas festas, estimo que se repitam e que sejam imitadas por outras camaras municipaes do imperio.

Agua

Davia entrar em discussão, no dia 23 a 1. dos projectos ns. 80 e 81, autorizando a Camara Municipal d'esta cidade o a contrahir emprestimo e crear cupotos especiaes para pagamento do mesmo.

Ponte

A ponte que liga a estação de Ytupeva ao bairro do Capivary, município de Campinas, foi entregue ao transito publico.

Imprensa

Recebemos o n. 2 da Quinzena, periodico litterario que se publica na cidade de Vassouras, sendo redactores os srs. Jorge Pinto e Alfredo Pujol.

Primorosamente impressa, e com brilhantismo escripta, manifesta este periodico uma forma inteiramente nova no jornalismo brasileiro, sempre mercantil ou politico. Nas suas columnas encontramos as produções litterarias sob varias faces, onde se descorrem as tendencias de uma geração luxuriante e fecunda; de uma geração aguerida para tratar de constituir a litteratura patria, rompendo-se dos velhos preconceitos.

Co irmã da «Semana» dirigida pelo talentoso escriptor o dr. Valentim Magalhães, a «Quinzena» tem sem duvida que arrastar contra a indifferença classe que se diz letrada e erudita. Em regra rotineiras as ideias filhas de interesses são as unicas que lhe despertam a attenção e lhe provocam auxilio, não se achando affeita a semelhante genero de produção.

Saudando o collega, desejamos prosperidade, e o complimentamos pela revolução que opera, despertando as tendencias litterarias do povo, no intuito patriótico de diffundir-las e até mesmo de nacionalisalas, estimando que o acolhimento seja nobre e generoso, porque generoso e nobre é o fim a que se propõe.

Medonha

No Rio Claro deu-se um facto revestido de horríveis circumstancias. A esposa do sr. João Luiz do Amaral, queixava-se que quasi sempre ao deitar-se tinha difficuldades de conciliar o sono, conservando pesada somnolencia unicamente.

Tinha uma filha de 10 mezes a qual amamentava, e retirando-se para o interior, depois de ter feito o mesmo adormecer, ouviu gritos da creança.

Dirijindo-se para o quarto viu em cima da creança uma enorme cobra (jararacussú). A creança ficou negra, morrendo momentos depois; attribuindo-se a somnolencia da mãe a a cobra ir sugir as suas ideias.

Febre amarella

Em Barra Mansa esta terrivel epidemia appareceu, causando panico na população.

Desastro

Na corte, no dia 21 no arabalde de Santa Threza, um bond desencarrilhando, foi de encontro a parede e a uma arvore ficando em pedacos. Os passageiros em numero de 20 ficaram todos feridos, a excepção de tres, e alguns gravemente. O lugar offerecia um triste aspecto onde estendidos no chão, uns gemiam, outros gritavam. Tôdos accusam o cocheiro e o conductor de impericia. Foram dados promptos soccorros.

Circo

Está em Campinas a companhia equestre de cavallinhos dirigida por Pery, insigne artista.

Se viesse até cá não perderia o tempo porque o povo está ancioso para apreciar-o.

Apolices

Consta á Gazeta de Noticias, que um banco e alguns capitalistas e correctores apresentarão uma proposta ao ministro da fazenda para tomarem uma emissão de apolices da divida publica.

Roubo

Antonio Bonifacio dos Reis, ao regressar de Passos, onde tinha ido vender uma boiada, foi assaltado na estrada por dous mascarados, que o assassinarião, se ella não entregasse a quantia de rs. 12:000\$000.

No Coara', a secca começa a pronunciar-se e com mais rigor que nos annos de 1877 e 1879. O povo principia a emigrar; o gado está a morrer nos campos, havendo escassez de cereaes.

Obito

Falleceu na Corte no dia 22, o commandador Francisco José Gonçalves Agoa, abastado capitalista.

Estabelecido com loja de papel e objectos de escriptorio na rua do Ouvidor, foi o primeiro fornecedor de papel para a impressão do Jornal do Commercio, e para as primeiras apolices da divida publica.

Serviço domestico

O dr. chefe de policia elaborou um projecto de posuturas importante para regularisar os contractos entre os patrões, criados e amas de leite, submettendo-o a approvação da Camara Municipal.

Capivary

Falleceu em Capivary a virtuosa esposa do sr. Joaquim Fernando Paes de Barros, d. Clara Candida da Motta Barros, concunhala do nosso amigo o sr. Bento Paes de Barros, a quem prestamos os nossos pezames.

Comboios nocturnos

Começam a correr no dia 2 do mez proximo os trens nocturnos para a Corte.

As viagens serão duas vezes por semana e os wagons offerecerão as commodidades precisas para as viagens á noite.

Os comboyes partem da capital ás 3.40 da tarde, chegando á Corte ás 5.50 da manhã.

Os trens que partem da Corte ás 10 horas da noite chegarão apuás 11 do dia.

E' esta, sem duvida, uma medida que nos trará grandes vantagens.

Thesourari

Foi nomeado terceiro escripturario da thesouraria da fazenda de São Paulo: Eduardo Augusto dos Santos Collin.

Morte

Na estrada de ferro do Grão-Pará deu-se um incidente terrivel.

Quando o trem seguia para Petropolis pelas 5.14 da tarde entre as estações de Mauá e Inhomirim, o bagageiro Manoel Dias Jeniques, que verificava os bilhetes, fóra dos carros, resvalou e bateu com a cabeça em um poste telegraphico, cahindo sem sentidos, vindo a fallecer momentos depois.

Sociedade scientifica

Fundou-se na corte uma sociedade brasileira de cirurgia e medicina sendo eleito presidente o conselheiro Catta Preta.

Gaz

Em Bruxellas, a' 19 fiesu constituida uma sociedade anonyma com o fim de adquirir o material da «Rio de Janeiro Gaz Company» encarregando-se da illuminação por gaz corrente da Corte, de accordo com a proposta Brionthés, acceta pelo governo.

Juizes municipaes

Foram nomeados juizes municipaes de S. Roque, Una e Piedade, o bacharel José de Magalhães Couto, sendo removido o bacharel Alcebades Juvenal de Mendonça Uchoa, desta comarca para a d. Casa Branca; de Jaboticabal o bacharel João Braz de Oliveira Arruda.

Achavam-se n'uma reunião o famoso Lesseps e Alexandre Dumas.

A dona da casa pediu ao primeiro que escrevesse alguma cousa n'um album, e o illustre engenheiro, pegando na penna, traçou as seguintes palavras:

Si as mulheres formosas fossem isthmos...

Alexandre Dumas, que lia por cima do hombro de Lesseps, concluiu assim a phrase:

—Os homens seriam continentes.

CAMARA MUNICIPAL

Abastecimento d'agua da cidade de Ytú

Estatutos preleminares pelo dr. A. F. Paula Souza, engenheiro civil.

Campinas 20 de Fevereiro de 1883.—Encarregado de examinar a questão do abastecimento d'agua da cidade de Ytú e dar parecer á respeito, passo á expôr os resultados á que chegue ao estudo preleminar que fiz durante o mez de Janeiro e principios d'este.

MODO DO ABASTECIMENTO D'AGUA

O abastecimento d'agua de uma cidade póde ser feito de varios modos, e cada um d'olles influe consideravelmente sobre as despezas á fazer com os encanamentos.

E' portanto conveniente que examinemos em primeiro lugar qual a maneira que deverá ser feita a distribuição d'agua á fim que ella esteja em harmonia com as condições economicas da Municipalidade de Ytú.

O abastecimento póde ser feito de modo que cada casa da cidade possi ter uma torneira derivando a agua dos canos principaes que percorrem todas as ruas da cidade ou o abastecimento é simplesmente feito por meio de chafarizes publicos, collocados em diversos quarteiros convenientemente escolhidos e aonde os habitantes possam commodamente recolher agua que lhes fór necessaria.

No primeiro caso, isto é no de distribuição domiciliar d'agua, o fornecimento póde ou ser intermitente ou constante. No fornecimento intermitente só durante algumas horas pódem os habitantes de certos quarteiros, surtir-se da agua que lhes fór necessaria para o dia, e fóra d'essas horas os encanamentos n'esses quarteiros acham-se vazios e com suas communicações com o reservatorio interrompido.

E' este o processo ainda hoje seguido em Londres e variadas cidades inglezas, apesar de ser muito profligado pelos especialistas mais competentes.

No fornecimento constante, as torneiras das casas estão sempre carregadas e cada habitante póde utilizar-se da agua em quantidade e á hora que mais lhe convenha.

Esta distribuição á gravel tem o inconveniente de permitir graves abusos e desperdicio d'agua e com quanto calorosamente sustentado pelo finado sr. Dupuit, director das aguas de Paris, nunca foi praticamente usado e tem sido substituido ou pelo fornecimento constante por meio de torneiras calibradas, que não fornecem durante o dia senão uma quantidade determinada d'agua (fornecimento por ponnas d'agua) ou pelo fornecimento constante por meio de hydrometro ou aparelho indicador da quantidade d'agua dispondida.

Quer no fornecimento intermitente, quer no fornecimento constante a distribuição domiciliar d'agua exige encanamentos gerais de diametro apropriado; em todas as ruas da cidade, e como nem todas as casas poderão ser ligadas ao encanamento por estes modos de fornecimento não dispensam a collocação de chafarizes publicos em lugares convenientes.

Demais, qualquer que seja o modo de distribuição do mictaria d'agua haverá sempre necessidade de um pessoal habilitado para manobrar as torneiras de distribuição e fiscalisar o consumo d'agua.

No modo de abastecimento por meio do chafariz publico póde-se tambem distinguir duas maneiras do fornecimento: o intermitente e o constante.

No primeiro caso unicamente durante algumas horas (que os chafarizes de certos quarteirões acham-se carregados e podem fornecer agua á esses quarteirões).

No segundo caso todos os chafarizes fornecem a agua requerida á qualquer hora. Neste fornecimento constante póde-se ainda distinguir dous modos:

1º no qual o chafariz é potena e fornece constantemente agua quer esta seja utilizada ou não.

2º, no qual achando-se elle sempre carregado no entretanto não funciona senão em consequencia da abertura de uma torneira. Quer seja este fornecimento intermitente ou constante o numero e a extensão dos encaunamentos á fazer na cidade é muito menor que nos modos de fornecimento domiciliario d'agua; pois que estes encaunamentos limitam-se á ligar unicamente esses chafarizes com o reservatorio de distribuição.

Continúa

SECÇÃO LIVRE

Domingos Ferreri ao publico

Vou responder ao artigo do sr. Carlos Henrique Steinbauer, publicado no passado numero d'esta folha, por dois motivos:—1º, porque respeito muito á opinião publica e bem sei que ella é justa e imparcial; 2º, porque, sendo nos meus brios de artista, eu tenho o dever imprescindivel, pelo respeito que devo ao mesmo publico, de varrer da minha testada as insinuações malevolas e torpes de que fui victima, graças ao civillitismo e á fina educação do meu enfiado contendor.

O sr. Carlos Henrique não tinha necessidade de derramar tanta bilis por uma fidelidade: estou certo que, si s. s. me tratasse no seu artigo com mais moderação e delicadeza, nada tinha a perder com isso por que n'estas discussões, sr. Carlos Henrique, os contendores podem sair da arena e apertarem-se as mãos, desde que guardem certos preceitos que servem de escopo aos homens bem educados.

Não julgue s. s. que eu tenha dezoje de dar lições de moral.

Arrastado pela imprudencia do meu arrebatado contendor para a imprensa, eu declaro solemnemente que procurarei todos os meios ao meu alcance á fim de que nem de leve vá embatear o vó do sr. Carlos Henrique para a posteridade: si o celebrado pedreiro não puder vencer o espaço, com cortezia não sera por minha causa: eu não tocarei nem de leve nas azas do novo leão; a temperatura é que lhe podera prejudicar.

Nunca imaginei que o meu despretençioso anúncio provocasse as iras do sr. Carlos Henrique.

S. s. foi leviano em dizer que eu quiz fazer reclamo á sua custa: esta insinuação além de malevola é seductosa. Querio disse que tribalhe em casa do sr. tenente-coronel José Feliciano, não foi com o intuito de fazer crer ao publico que eu fosse o mestre da obra: mas, simplesmente para dizer que já trabalhava n'esta cidade.

Si s. s. quizer saber alguma coisa relativamente ao meu passado, não precisa ir muito longe com Cavary onde fui cemira-mestre no engenho central dar-lhe háo informações fidedignas.

O sr. Henrique póde fazer pilula da sua gloria, porque, felizmente, em minha profissão, em vez de reconhecer-lhe superioridade, reconheço-lhe muito peioridade.

Si eu me visse em luta com um contendor em quem reconheço superioridade de forças, re-ignar-me lia, mas, felizmente, o sr. Carlos Henrique que maliciosamente brindou-me com o epitheto de—tapador da gotteiras—não passa de uma mediocridade na sua profissão, e para provar esta acção basta se passar uma revista nos monumentos gothicos que s. s. tem feito n'esta cidade, e com os quaes solidificou a sua reputação de mestre... não de mestre pintor, ou mestre borrador, (cuja profissão segundo me consta, exercen aqui nos primitivos tempos da sua chegada n'esta cidade) mas de mestre pedreiro... improvisado!

Em conclusão: o porte sanhoril do sr. Carlos Henrique não se harmonisa com a posição de garoto que atrai pedra nos transeuntes, portanto, quando s. s. voltar á imprensa procure ao menos simular que é homem bem educado.

Domingos Ferreri Mestre pedreiro

A quem tocar

Bento de Toledo, vem por meio da imprensa pedir aos seus devedores o obsequio de satisfazerem seus debitos.

Para que ninguém allegue exigencia de sua parte faz sciente que bilhete de loteria não é genero de primeira necessidade para ser comprado á prazo...

Portanto, meditem os seus devedores e ontem com a importancia de seus debitos.

Declaro tambem que aceita notas estragadas em pagamento de bilhetes, uma vez que se possa verificar serem verdadeiras.

Itú, 19 de Março de 1886.

B. DE TOLEDO.

EDITAES

O tenente Joaquim Clemente da Silva, 1º supplente do delegado de policia em exercicio n'esta cidade de Ytú, etc.

Faz saber que, para regularidade e a bem do serviço publico, publica-se a lei provincial n. 33, de 7 de Julho de 1869, na parte que trata das gratificações ás praças que capturam escravos fugidos, que diz o seguinte: O senhor do escravo, antes de recebê-lo, o obrigado á satisfação das seguintes despesas:

1.º 10% de gratificação a cada um dos apprehensores e o dobro se esta tiver sido effectuada em quilombo batido por ordem da autoridade, não podendo a gratificação estender-se em ambos os casos á mais de 5 individuos; e quando assim aconteça, sera repartidamente entre todos, qualquer que seja o numero.

2.º 20% repartidamente quando a captura for verificada por patrulhas ou rondas dentro dos povoados ou nas suas vizinhanças.

3.º A de sustento, vestuario e curativo do escravo, desde o dia da prisão até o da entrega ou arrematação.

4.º As custas judiciaes que se houverem feito.

5.º Sem que estejam pagas todas as despesas, não sera o escravo entregue ao senhor. Para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Ytú, 23 de Março de 1886. Eu, João Xavier da Costa, escrivão que escrevi. — Joaquim Clemente da Silva.

O doutor Frederico Dabney de Avellar Brotero, juiz de direito e de ophãos d'esta comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com prazo de 20 dias o dispondo de pragação virem, que findo o referido prazo, se fará praça para a venda e arrematação, a quem maior e maior lance offerecer, de uma morada de casa, sita á rua de Santa Rita desta cidade, dividida pelo lado de cima com casa que foi do finado padre Ferraz e pelo lado de baixo

com Paulo Antonio Marques, avaliada por 1:000\$000.

A praça terá lugar no dia 10 de Abril proximo futuro, a porta da Camara, depois de finda a audiencia deste juizo.

Esta casa portence ao espolio do finado Antonio Caquito, e vae a praça para solução do passivo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que sera affixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos 19 de Março de 1886. Eu José Innocencio do Amaral Campos, escrivão, o escrevi. — Frederico Dabney de Avellar Brotero.

De ordem do merotissimo juiz de direito do civil faço publico que estando se procedendo ao inventario do extincto casal de Ignacio Xavier Paes de Campos, devem os credores legalisar suas dividas afim de serem contempladas na partilha. Ytú, 20 de Março de 1886.—O escrivão José Innocencio.

O dr. Frederico Dabney de Avellar Brotero, juiz de direito desta comarca especial de Ytú.

Faz saber que, havendo designado o dia 30 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, para abrir a 1ª sessão ordinaria do jury, no corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos, e que tendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que devem servir na mesma sessão, em conformidade dos arts. 326 e 328 do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

CIDADE E MUN. CIPIO DE YTU

- 1 Antonio Carlos Xavier.
2 Antonio Galvão de A. Sobrinho
3 Bento José de Andrade.
4 Bento de Toledo.
5 Carlos Kiehl.
6 Carlos Augusto Pereira Mendes.
7 Elias Galvão de França Barros.
8 Elias Antonio Pereira Mendes.
9 Elias Fausto Pacheco Jordão. (lr.)
10 Francisco Fernando de Barros (dr.)
11 Fernando do N. Camargo.
12 Fernando Dias Ferraz.
13 Francisco Fernando de Barros.
14 Francisco de Almeida Roza.
15 Galvão Domingues de Moraes.
16 João F. Vieira de Campos Bueno.
17 João Henrique da Silva Castro.
18 José A. A. de Almeida Garrett.
19 José Custodio Leme.
20 Ignacio de Moraes Navarro.
21 João Pedro Dias Ferraz.
22 José Ferraz de Sampaio.
23 José Galvão Paes de Barros.
24 Joaquim Galvão de A. Sobrinho.
25 João Rodrigues de Camargo.
26 João de Almeida Prado Junior.
27 João Baptista Pacheco Jordão.
28 José Antonio Freire.
29 Manoel Custodio Leme.
30 Manoel Martins de Mello Netto.
31 Octaviano Pereira Mendes. (dr.)
32 Paulino de Lima.
33 Quintilliano de Oliveira Garcia.
34 Virgínio de Padua Castauho.

INDAIATUBA

- 35 Antonio Pires de Campos.
36 Augusto de Oliveira Camargo.
37 Benjamin Constante de A. Coelho.
38 Bento Ferraz da Nascimento. (dr.)
39 Francisco de Almeida Prado.
40 Felipe da Campos Almeida.
41 Joaquim Rodrigues de Barros.
42 Ignacio de Paula L. de Barros Jr.
43 Joaquim Manoel da Fonseca.
44 José de Vasconcellos A. Prado.
45 José de Almeida Prado.
46 Luiz Augusto da Fonseca.
47 Miguel de Araujo Ribeiro.

CABREUVA

- 84 José Manoel de F. Leite. (dr.)
A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interes-

sados em geral, se convida para comparecerem na casa da camara municipal desta cidade, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, enquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, como remetter eguaes aos subdelegados do termo para publical-os e mandar notificar os jurados que se acham em seus districtos. Ytú, 6 de Março de 1886. Eu, João Xavier da Costa, escrivão interino do jury que escrevi. — Frederico Dabney de Avellar Brotero.

O doutor Frederico Dabney de Avellar Brotero, juiz de direito d'esta comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital com prazo de 30 dias virem, que este juizo receve e propostas, em carta fechada, para a venda judicial dos escravos seguintes: Manoel, preto, de 39 annos, casado, matriculado sob os ns. 1927 da m. rícula geral e 4 da relação avaliado por 800:000; Bento, fula, de 39 annos, mulher deste, matriculada sob os ns. 1933 da matricula geral e 10 da relação avaliada por 600:000.

As propostas serão abertas em audiencia deste juizo no dia 10 de Abril p. futuro. Estes escravos pertencem ao espolio do finado João de Almeida Pedroso, e podem ser examinados em poder da viuva inventariante dona Antonia Carolina Corrêa. Para constatar mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos 9 de Março de 1886. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão, o escrevi. — Frederico Dabney de Avellar Brotero.

ANNUNCIOS

HOJE

a loteria mais importante do Império, é a da Bahia, porque com 5\$000 dá o direito de tirar 40:024\$000 e vende-se no Chalet Guarany.

Esta loteria corre todas as quintas-feiras.

SOLICITADOR

Heleodoro A. C. Ferreira, encarrega-se de quaesquer negocios relativos a sua profissão. Pode ser procurado em o Instituto do Novo Mundo das 11 ás 2 horas da tarde.

Aula particular

O abaixo assignado, professor pela Escola Normal, lecciona mediante pequena remuneração, portuguez, francez, historia do Braz I, geographia, arithmetica e geometria. Rua da Palma.

Elias Galvão de França Barros. 2=F

GELO

Na pharmacia de S. Luiz encontra-se diariamente GELO á 250 rs. o kilo, mas, só se vende de 2 kilos para mais.

FUMO

Vende-se no arruazem de Franklin Bazillo.

RUA DA PALMA

# FUNDIÇÃO

DE

## FERRO E BRONZE

# YTUANA

O proprietario d'este novo e bem montado estabelecimento, participa ao respeitavel publico d'esta cidade e bem assim aos seus amigos e freguezes e aos srs. fazendeiros que, em sua officina mechnica para a lavoura e industria, aprompta qualquer obra concernente a esta arte, como sejam: Sinos de qualquer peso, rodetes ententados, engochos de moer canna, cruces e grades para tumulos, grades para jardim, chapas para fogão, bozinas para carros e trollys. N'esta mesma officina encontrarão os freguezes trollys novos, carroças, arados montanhas e carpideiras, cujos preços são os ultimos de S. Paulo e Campinas. 10-1

AUGUSTO TREICHEL

## POMPEU & TOLEDO

COM

loja de fazendas, armari-  
nho, calçados, roupas fei-  
tas, chapéus, ferragens,  
machinas de costura, etc.

Fazem sciente aos seus amigos e freguezes, que tendo concluido seu balanço annual, por estes dias seguirá para a côrte, um dos socios, a fim de fazer um bonito e variado sortimento de todos aquelles artigos: resolveram a fazer de hoje em diante redução de preços em suas mercaderias, sendo ellas vendidas a dinheiro a vista.

**LOGO RECEBEREMOS** vindo da Côrte, um completo sortimento de fazendas grossas e finas e com especialidade as apropriadas para a

## SEMANA SANTA

Quem se quizer convencer d'esta verdade, visite o nosso modesto estabelecimento.

LARGO DA MATRIZ, SOBRA DO N. 69

(Alt)

6-4

## TYPOGRAPHIA

DA

## IMPRENSA YTUANA

N'esta typographia avia-se qualquer trabalho com asseio e modicidade em preços.

RUA DA PALMA

# GRANDE LIQUIDAÇÃO

## DO GRANDE E AFAMADO ARMAZEM

DA

## ESTRELLA



O proprietario d'este estabelecimento, tendo de retirar-se d'esta cidade, por incommodos de saude, resolveu acabar com seu armazem de secos e molhados o por isso vende todos os generos existentes pelo custo, porém...

## SO' A DINHEIRO

Como sejam: Vinhos superiores de diversas qualidades, licores, cognacs, champagne, fructas em calda, ditas seccas, peixes em conserva, salames, presuntos, bolachas, queijos, manteiga, chf, massas de todas as qualidades, enfim, todos os generos pertencentes a um bem montado e

conhecido estabelecimen-  
to de 1.ª ordem

Convida, portanto, às pessoas que quizerem fazer grandes pechunhas a virem em seu armazem verificar a realidade da BARATEZA. Outrosim: para a liquidação ser completa, pede aos freguezes que lhe são devedores o especial obsequio de virem saldar suas cortas.

Em conclusão: A existencia de quasi um quarto de seculo d'esta casa, tendo n'este lapso de tempo conquistado a justa reputação do primeiro

## EMPORIO

DE

## MOLHADOS

n'esta cidade—é motivo bastante ponderoso para que o publico acredite na veracidade d'este primeiro annuncio durante o longo tirocicio commercial do

## ARMAZEM

DE

JOÃO GARCIA DE MELLO

RUA DO COMMERCIO

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).